

ARAÚJO; Miquéias Moreira de<sup>1</sup>, OLIVEIRA; José Roniel Moraes<sup>2</sup>

## RESUMO

As tecnologias digitais remontam a história, quebraram paradigmas e mudaram as estruturas comunicacionais. Nessa lógica, é percebido-se que o ciberespaço transformou a vida cotidiana, de modo que cada parte da vida contemporânea também passa pelas redes de computação, isso se deu principalmente a partir da década de 90, uma vez que nesse momento os computadores se tornaram mais presentes nas casas, possibilitando assim, o crescimento de redes colaborativas de construção de saber e de recontar histórias a partir de hipertextos, como por exemplo: as wikis e fanfics. O campo educacional por sua vez também é impactado por essas transformações fecundas, dando lugar a novos olhares e práticas educativas, onde a produção colaborativa de criação escrita, sonora ou imagética toma frente aos processos comunicacionais estabelecidos pela cultura digital e consequentemente nos espaços formais e não formais de ensino. O teórico Lévy (2010) já na década de 90 apontava para as linguagens não normativas que surgem das relações no ciberespaço, assim, os textos escritos disputam espaços com as produções sonoras e imagéticas, criando novos desafios aos docentes. O que se tem percebido é que indivíduos nativos da era digital tem buscado se comunicar cada vez mais por meio das tecnologias, e é nessa necessidade de comunicação que surgem as narrativas transmídias, que se dão da necessidade humana básica, a comunicação com seus pares (JENKINS, 2009). É refletindo sobre essa necessidade que o presente estudo buscou como objetivo primário investigar como as transmídias contribuem para a educação em espaços educacionais, a partir da revisão bibliográfica o que se percebeu é que as transmídias dão abertura para protagonismo estudantil já que as transmídias possibilitam criar e recontar histórias a partir do ponto de vista individual ou coletivo atingindo novas formas de perceber a história ou conteúdo ali reconstruídos, com as metodologias ativas cada vez vem ganhando mais força nas salas de aula é notório as potencialidades que as transmídias aliadas às práticas inovadoras podem desenvolver frente ao ensino contemporâneo, podendo docente e discente em conjunto agregá-las às práticas e cotidiano escolar, introduzindo a partir das redes e diversas transmídias novos meios de ensinar, aprender, (re)contar ou até mesmo (re)construir conteúdos. Conclui-se que a transmídia traz potencialidades em que professores e alunos podem construir conhecimentos juntos de forma que ambos os atores do processo de ensino-aprendizagem em que os professores sejam mediadores, dando aos alunos espaço de protagonismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** CIBERCULTURA, TRANSMÍDIAS, PROTAGONISMO ESTUDANTIL, PROFESSOR MEDIADOR

<sup>1</sup> UNEB, miqueiasmoreira@gmail.com

<sup>2</sup> AGES, roniel.oliv@gmail.com